

IJSN

ECONOMIA

Mais de um terço das famílias é indigente

Estudo mostra que renda de 38,5% dos domicílios capixabas é menor que o custo da cesta básica

RITA BRIDI

Um total de 255,37 mil famílias, o equivalente a 38,5% das existentes no Espírito Santo, são indigentes, ou seja, vivem em extrema penúria e abaixo da linha de pobreza. O cálculo foi feito pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) com base no estudo realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) e no censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1991, quando foi registrado um universo de 663,3 mil famílias residentes em domicílios particulares no território capixaba.

São consideradas indigentes, de acordo com o Ipea, as famílias cuja renda global é, no máximo, igual ao valor da cesta básica de alimentos que atenda aos requerimentos nutricionais recomendados pela Organização para Alimentos e Agricultura (FAO), enti-

dade ligada à Organização Mundial de Saúde (OMS) e à Organização das Nações Unidas (ONU). A cesta básica de alimentos, tem cerca de 80 itens e sua composição varia de acordo com os hábitos da região, mas seu custo é inferior a um salário mínimo.

Segundo o estudo do Ipea, o Espírito Santo ocupa a 16ª colocação em proporção de indigentes no país, com as 255.377 famílias que vivem em estado de indigência e mal conseguem se alimentar porque o que consomem não chega a atingir o padrão mínimo de calorias e proteínas estabelecidos pela FAO/OMS. A taxa de indigência corresponde à divisão do número de famílias indigentes pe-

lo número total de famílias de cada município, explicou a coordenadora da área de Desenvolvimento Urbano do Instituto Jones dos Santos Neves, Terezinha Guimarães Andrade.

A cidade capixaba com maior índice de famílias indigentes é Ecoporanga. No município, localizado no extremo Norte, na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), 47,9%, quase a metade das famílias, num total de 2.613, são consideradas indigentes. Vitória, a Capital do Estado, é a que tem menor percentual de famílias indigentes: 15,7%, que correspondem a 10.103 famílias. Cariacica, embora o percentual seja de 25%, é a cidade

capixaba com maior número de famílias indigentes: 15.978.

Renda

Nos 77 municípios capixabas, apenas em Vitória, mais de 50% da população tem rendimento médio mensal superior a três salários mínimos. Nas outras 76 cidades, mais da metade dos habitantes têm renda média mensal de até três salários mínimos (R\$ 408,00). Os dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) apontam que 76,03% da população do Espírito Santo tem rendimento médio mensal de até três salários mínimos, ou seja, vive na linha de pobreza.

Terezinha Guimarães explicou que vivem na chamada linha de pobreza as famílias cujo rendimento médio mensal do chefe é até três salários mínimos.

Em 56 municípios, incluindo cidades de porte como Linhares, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Aracruz, São Mateus, Conceição da Barra e Guarapari, a maior parte da população tem rendimento de até três salários mínimos. Nessas cidades o índice da população que tem essa renda varia de 70% a 90%. Em 19 municípios, um percentual entre 90% a 100% recebe até três salários mínimos.

O mapa da pobreza no ES

Maior número de famílias indigentes está em Ecoporanga e o menor em Vitória

Ranking elaborado pelo Instituto Jones Santos Neves compara número de famílias com renda inferior ao custo da cesta básica com o número total de famílias residentes nos municípios capixabas. Ecoporanga lidera o ranking da pobreza no Estado, com 47,9% das famílias ganhando o insuficiente para adquirir a cesta básica.

| RANKING | Municípios | Absoluta | Relativa(%) |
|---------|------------------------|----------|-------------|
| 1 | Ecoporanga | 2.613 | 47,9 |
| 2 | Apiacá | 812 | 45,7 |
| 3 | Pres. Kennedy | 985 | 44,8 |
| 4 | Mucurici | 1.124 | 44,6 |
| 5 | Mantenópolis | 1.425 | 43,6 |
| 6 | Muniz Freire | 1.931 | 43,5 |
| 7 | Afonso Cláudio | 4.967 | 43,2 |
| 8 | Santa Leopoldina | 1.109 | 43,2 |
| 9 | Atílio Vivácqua | 670 | 42,7 |
| 10 | Divino de São Lourenço | 385 | 42,7 |
| 11 | São José do Calçado | 1.082 | 42,4 |
| 12 | Pinheiros | 1.964 | 41,2 |
| 13 | Boa Esperança | 1.101 | 41,1 |
| 14 | Conceição da Barra | 3.543 | 41,1 |
| 15 | Montanha | 1.566 | 40,9 |
| 16 | Alegre | 3.696 | 40,6 |
| 17 | Jerônimo Monteiro | 860 | 40 |
| 18 | Barra de São Francisco | 4.492 | 39,7 |
| 19 | Iúna | 4.133 | 39,6 |
| 20 | Pancas | 2.370 | 38,8 |
| 21 | São Mateus | 7.273 | 38,6 |
| 22 | Mimoso do Sul | 2.160 | 37,7 |
| 23 | Itapemirim | 3.810 | 37,6 |
| 24 | Domingos Martins | 3.032 | 37,6 |
| 25 | Piúma | 815 | 37,6 |
| 26 | Muqui | 1.165 | 37,5 |
| 27 | Conceição do Castelo | 1.605 | 37 |
| 28 | Baixo Guandu | 2.421 | 36,5 |
| 29 | Dores do Rio Preto | 434 | 35,9 |
| 30 | Nova Venécia | 3.629 | 35,3 |
| 31 | Viana | 3.339 | 34,4 |
| 32 | Rio Novo do Sul | 786 | 34,2 |
| 33 | Anchieta | 1.106 | 34,1 |
| 34 | Fundão | 849 | 34 |
| 35 | Linhares | 10.177 | 33,8 |
| 36 | Itaguaçu | 1.037 | 33,7 |
| 37 | Santa Teresa | 2.247 | 33,6 |

ECOPORANGA

'O povo daqui está sofrendo muito'

A população de Ecoporanga, no extremo Norte do Espírito Santo, não vê chuva há pelo menos quatro meses. A terra seca reduziu drasticamente os postos de trabalho nas fazendas e, por isso, é grande o número as famílias que enfrentam o drama da fome na região. A secretária de Ação Social da prefeitura local, Maria da Penha Machado, diz que a suspensão da entrega de cestas básicas do Prodea, para 2.350 famílias do município - problema registrado há dois meses - agravou a situação. Outras 768 pessoas, cadastradas em Ecoporanga nas frentes produtivas da Sudene, recebem por mês R\$ 60,00 mas também não se beneficiam da distribuição de alimentos. "Muita gente nos diz que a sorte é que ainda há merenda nas escolas para as crianças. Aqui há pobreza demais e o povo está sofrendo muito", diz a secretária.

Três histórias de dor e esperança

“Não perco a esperança em Deus de conseguir um lugar para morar com minha mulher e minhas meninas” diz Ailton Pereira da Silva, um mineiro de 43 anos, desempregado há mais de dois anos e que há seis meses está acampado, com a mulher e as três filhas, às margens da BR 101 Norte, num barranco em frente aos muros que cercam o terreno da Atlantic Veneer. Ele não tem casa, trabalho e todos os dias vive a angústia de não ter comida para a família.

Quem transita pela rodovia em alta velocidade - e provavelmente nem percebe a existência do miserável barraco -, não faz idéia da dor, do sofrimento e da humilhação dessa família que sobrevive com menos de R\$ 40,00 mensais. O dinheiro para comprar comida é apurado com a venda de latas catadas no lixo. A mulher de Ailton, Maria Helena dos Santos, não consegue conter as



| | | | |
|----|-------------------------|--------|------|
| 38 | São Gabriel da Palha | 3.013 | 33,6 |
| 39 | Guaçuí | 1.817 | 33 |
| 40 | Bom Jesus do Norte | 665 | 32 |
| 41 | Castelo | 2.093 | 32,6 |
| 42 | Alfredo Chaves | 924 | 32 |
| 43 | Iconha | 703 | 31,4 |
| 44 | Pedro Canário | 1.488 | 30,9 |
| 45 | Jaguaré | 1.178 | 30,7 |
| 46 | Santa Maria de Jetibá | 1.593 | 30,4 |
| 47 | Venda Nova do Imigrante | 831 | 30,3 |
| 48 | Ibatiba | 1.047 | 30,3 |
| 49 | Vargem Alta | 904 | 30 |
| 50 | João Neiva | 929 | 29,7 |
| 51 | Ibitirama | 529 | 29,6 |
| 52 | Laranja da Terra | 735 | 29,5 |
| 53 | Alto Rio Novo | 517 | 29,4 |
| 54 | Marilândia | 623 | 29,3 |
| 55 | Colatina | 7.810 | 29,2 |
| 56 | Rio Bananal | 1.066 | 29,1 |
| 57 | Aracruz | 3.231 | 29,1 |
| 58 | Água Doce do Norte | 876 | 29,1 |
| 59 | Águia Branca | 679 | 29,1 |
| 60 | Itarana | 655 | 28,2 |
| 61 | Guarapari | 4.000 | 28,1 |
| 62 | Serra | 12.898 | 26,3 |
| 63 | Cachoeiro de Itapemirim | 9.815 | 26,2 |
| 64 | Cariacica | 15.978 | 25 |
| 65 | Ibiraçu | 520 | 23,8 |
| 66 | Vila Velha | 11.223 | 17,5 |
| 67 | Vitória | 10.103 | 15,7 |

OBS: Não constam os dez municípios criados após 1990.

FONTE: Instituto Jones Santos Neves

A Gazeta Editoria de Arte